

CEARÁ EM COMEX

Edição: OUTUBRO - 2020



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
COORDENADORA DE COMÉRCIO EXTERIOR– CIN CE

Ana Débora Silvério Barbosa
EQUIPE DE INTELIGÊNCIA COMERCIAL – CIN CE

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2020 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: OUTUBRO de 2020

Período de referência: janeiro a outubro de 2020

(Dados coletados em 10 de novembro de 2020)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO ..	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	9
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	12
IMPORTAÇÕES CEARENSES	13
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	15
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	18

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 1,584 bilhões no acumulado de janeiro a outubro de 2020, o que corresponde a redução de 18%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O valor das exportações nesse mês foi de US\$ 171 milhões tendo registrado um crescimento de 25% nas exportações cearenses, em comparação ao mês de setembro do mesmo ano. Houve uma queda de 24% quando comparados os resultados de outubro de 2020 e 2019.

As importações cearenses apresentaram um desempenho positivo no acumulado do ano de 2020, registrando US\$ 2 bilhões entre janeiro e outubro, o que corresponde a um crescimento de 1,4% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Quando comparados os resultados de outubro e do mês anterior do mesmo ano, houve um aumento de 9,3%. Ou seja, o valor das importações cearenses foi de US\$ 213,7 milhões no mês de análise. Se comparado com o mesmo mês do ano passado, o resultado apresenta um acréscimo de 9%.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 12% e no âmbito nacional se mantém em 0,91%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional, 17,11% e 1,58%, respectivamente, quando analisado o período de janeiro a outubro de 2020.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2020			2019			Variação Anual	
	US\$ FOB	Variação Mensal		US\$ FOB	Variação Mensal			
Janeiro	203.679.690	*		238.182.188	*		-14,5%	▼
Fevereiro	138.332.708	-32,1%	▼	155.752.380	-34,6%	▼	-11,2%	▼
Março	211.661.474	53,0%	▲	164.551.797	5,6%	▲	28,6%	▲
Abril	126.848.248	-40,1%	▼	178.339.110	8,4%	▲	-28,9%	▼
Mai	122.318.120	-3,6%	▼	216.115.905	21,2%	▲	-43,4%	▼
Junho	148.227.478	21,2%	▲	177.461.973	-17,9%	▼	-16,5%	▼
Julho	169.782.387	14,5%	▲	258.509.236	45,7%	▲	-34,3%	▼
Agosto	155.362.543	-8,5%	▼	146.468.293	-43,3%	▼	6,1%	▲
Setembro	136.923.980	-11,9%	▼	173.892.141	18,7%	▲	-21,3%	▼
Outubro	171.216.110	25,0%	▲	225.825.388	29,9%	▲	-24,2%	▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2020			2019			Variação Anual	
	US\$ FOB	Variação Mensal		US\$ FOB	Variação Mensal			
Janeiro	257.975.046	*		205.865.587	*		25,3%	▲
Fevereiro	154.222.956	-40,2%	▼	149.835.937	-27,2%	▼	2,9%	▲
Março	256.644.349	66,4%	▲	117.676.375	-21,5%	▼	118,1%	▲
Abril	157.172.106	-38,8%	▼	196.442.690	66,9%	▲	-20,0%	▼
Mai	235.729.284	50,0%	▲	257.779.000	31,2%	▲	-8,6%	▼
Junho	144.422.126	-38,7%	▼	169.422.773	-34,3%	▼	-14,8%	▼
Julho	215.764.804	49,4%	▲	290.478.072	71,5%	▲	-25,7%	▼
Agosto	170.728.095	-20,9%	▼	212.579.871	-26,8%	▼	-19,7%	▼
Setembro	195.546.917	14,5%	▲	179.084.703	-15,8%	▼	9,2%	▲
Outubro	213.739.295	9,3%	▲	196.019.902	9,5%	▲	9,0%	▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

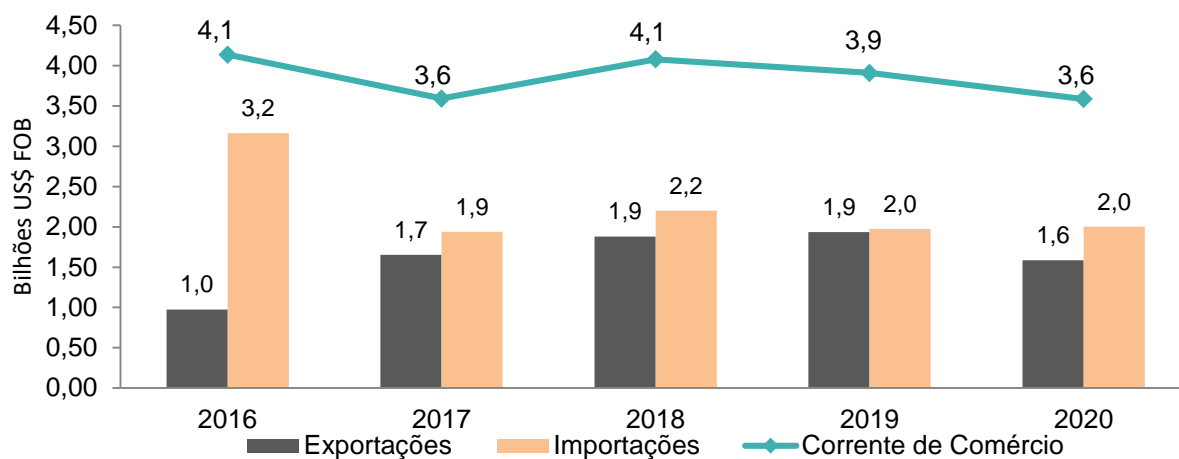
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações			Importações			Saldo Comercial		
	US\$ FOB	Variação		US\$ FOB	Variação		US\$	Variação	
2016	973.300.154	*		3.164.352.250	*		-2.191.052.096	*	
2017	1.653.540.230	69,9%	▲	1.939.225.411	-38,7%	▼	-285.685.181	87,0%	▲
2018	1.878.862.212	13,6%	▲	2.200.332.091	13,5%	▲	-321.469.879	-12,5%	▼
2019	1.935.098.411	3,0%	▲	1.975.184.910	-10,2%	▼	-40.086.499	87,5%	▲
2020	1.584.352.738	-18,1%	▼	2.001.944.978	1,4%	▲	-417.592.240	-941,7%	▼

Observações: (*) Não se aplica.

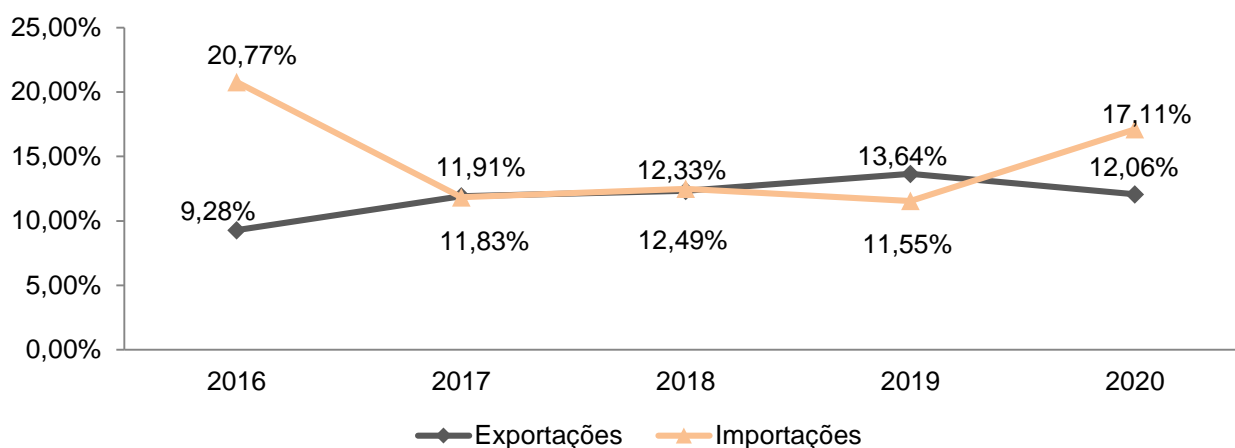
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



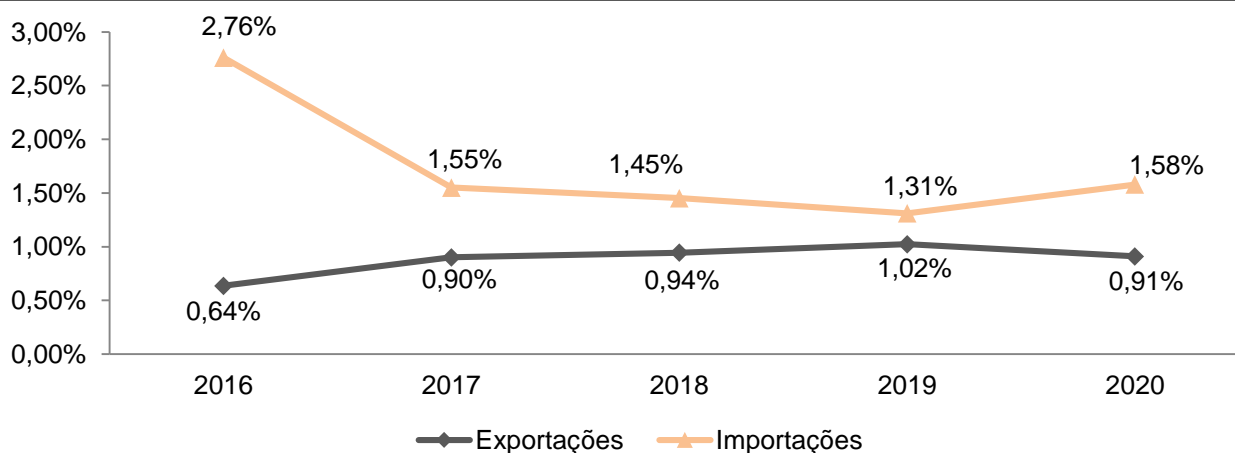
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação		
SP	34.301.458.324	19,7%	40.590.827.374	21,5%	-15,5%	▼
MG	21.039.629.956	12,1%	21.383.590.569	11,3%	-1,6%	▼
RJ	19.112.779.607	11,0%	23.569.534.521	12,5%	-18,9%	▼
PA	16.421.126.617	9,4%	15.021.861.303	7,9%	9,3%	▲
MT	15.484.130.572	8,9%	14.532.789.764	7,7%	6,5%	▲
PR	13.984.730.798	8,0%	13.752.591.708	7,3%	1,7%	▲
RS	11.917.003.816	6,8%	15.823.760.886	8,4%	-24,7%	▼
GO	6.973.812.800	4,0%	5.933.961.473	3,1%	17,5%	▲
SC	6.764.268.430	3,9%	7.542.666.901	4,0%	-10,3%	▼
BA	6.348.827.280	3,6%	6.915.095.626	3,7%	-8,2%	▼
MS	5.054.766.616	2,9%	4.516.602.753	2,4%	11,9%	▲
ES	4.307.197.140	2,5%	7.676.176.954	4,1%	-43,9%	▼
MA	2.842.405.452	1,6%	3.047.888.505	1,6%	-6,7%	▼
CE	1.584.352.738	0,9%	1.935.098.411	1,0%	-18,1%	▼
RO	1.228.992.456	0,7%	974.170.243	0,5%	26,2%	▲
TO	1.222.855.029	0,7%	1.135.380.759	0,6%	7,7%	▲
PE	1.204.539.420	0,7%	1.163.354.323	0,6%	3,5%	▲
AM	639.543.206	0,4%	569.474.405	0,3%	12,3%	▲
PI	512.568.102	0,3%	441.166.967	0,2%	16,2%	▲
AL	300.171.142	0,2%	221.801.911	0,1%	35,3%	▲
AP	258.852.340	0,1%	215.662.386	0,1%	20,0%	▲
RN	222.412.658	0,1%	316.927.389	0,2%	-29,8%	▼
RR	155.632.016	0,1%	105.107.391	0,1%	48,1%	▲
DF	148.981.853	0,1%	132.745.206	0,1%	12,2%	▲
PB	90.991.080	0,1%	101.341.118	0,1%	-10,2%	▼
SE	33.965.872	0,0%	42.601.805	0,0%	-20,3%	▼
Op. Especiais	1.990.965.012	1,1%	1.481.609.428	0,8%	34,4%	▲
TOTAL	174.146.960.332	100,0%	189.143.790.079	100,0%	-7,9%	▼

Exportações Não Declaradas deverão ser posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

Apesar da queda de 17,6%, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a 53,8% do total exportado pelo Ceará, registrando o montante de US\$ 852 milhões em exportações no acumulado de 2020. O resultado negativo se deu, principalmente, em consequência da diminuição da procura por produtos siderúrgicos, considerando que o município de São Gonçalo do Amarante engloba o polo siderúrgico do estado, que é responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense. O município de Caucaia apresentou redução de 25,2%, consequência da

diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica. Fortaleza obteve um desempenho negativo de 20,2%, somando em exportações o valor de US\$ 105,2 milhões. Sobral sofre com resultados negativos nas exportações em consequência da forte queda das vendas do setor calçadista para o exterior e registra uma variação negativa de 32% no período. Os municípios de Maracanaú e Eusébio, grandes polos indústrias do estado, registraram redução de 22,9% e 14,9%, respectivamente.

O cenário positivo permanece para o município de Aquiraz, que exportou mais de US\$ 49,5 milhões, correspondente a um crescimento de 2,8%, alavancado pelas vendas de produtos à base de coco e de castanha de caju. Icapuí vem se apresentando cenário positivo e, mais uma vez, o município apresenta resultados otimistas no valor exportado quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O município registrou exportações no valor de US\$ 44,9 milhões, ou seja, 11,7% de crescimento, resultado principalmente da venda de produtos da fruticultura.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
São Gonçalo do Amarante	852.009.215	53,8%	1.033.505.316	53,6%	-17,6%	▼
Caucaia	129.201.092	8,2%	172.799.275	9,0%	-25,2%	▼
Fortaleza	105.211.336	6,6%	131.823.445	6,8%	-20,2%	▼
Sobral	79.143.983	5,0%	116.588.360	6,0%	-32,1%	▼
Maracanaú	71.210.390	4,5%	92.332.073	4,8%	-22,9%	▼
Aquiraz	49.522.920	3,1%	48.195.958	2,5%	2,8%	▲
Icapuí	44.889.127	2,8%	40.188.183	2,1%	11,7%	▲
Eusébio	28.865.061	1,8%	33.910.489	1,8%	-14,9%	▼
Itapipoca	27.127.059	1,7%	38.361.389	2,0%	-29,3%	▼
Aracati	23.745.253	1,5%	26.953.732	1,4%	-11,9%	▼
Demais Municípios	171.456.105	10,8%	193.058.433	10,0%	-11,2%	▼
TOTAL	1.582.381.541	100,0%	1.927.716.653	100,0%	-17,9%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de “ferro fundido, ferro e aço”, que é o principal setor exportador do estado, sofreu retração de 21,1%, realizando US\$ 825 milhões em exportações no período analisado. Do setor, o principal produto exportado “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, apresentou uma redução de 18,7%.

O setor de “Calçados, polainas e artefatos semelhantes; sua parte” vem sofrendo redução nas exportações mês a mês. Até outubro de 2020, as exportações somaram US\$ 138,6 milhões, o que corresponde a uma redução de 30,9% no acumulado do ano. O desempenho negativo do setor foi acentuado pela queda de mais de 27% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense,

que corresponde a “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”.

As exportações do setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” caíram 26,4%, em consequência da queda nas vendas do grupo de produtos “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. Só o produto sofreu retração de 27,1%

As exportações de setores tradicionais da economia cearense vêm sofrendo redução ao longo do ano. O setor de “Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”, que contempla a cera de carnaúba, caiu 25,9%. Os setores “Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” e “Pele, exceto as peles com pelo, e couros” e apresentaram reduções de 22,4% e 40%, respectivamente.

O setor de “Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”, aparecem com destaque positivo e crescimento de 0,2%, quando comparado com o mesmo período no ano anterior. Os “melões frescos” foram as frutas mais procuradas no estado, com crescimento de 32,9% e exportação no valor de US\$ 34,6 milhões. No âmbito do setor, foram exportados cerca de US\$ 26,3 milhões em “Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4”, que tem como principal destino os Estados Unidos.

Impulsionado pelas vendas internacionais de manganês, as exportações do setor “Minérios, escórias e cinzas” permanecem em ascensão. As exportações do setor cresceram 86,9%, em 2020, atingindo o valor de US\$20,5 milhões entre janeiro e outubro do ano corrente.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Varição 20-19	
72	Ferro fundido, ferro e aço.	825.178.661	1.045.880.516	-21,1%	▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	138.586.375	200.653.964	-30,9%	▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	125.019.475	124.759.205	0,2%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.	117.252.631	159.292.968	-26,4%	▼
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	54.975.299	29.523.215	86,2%	▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	53.643.410	69.123.515	-22,4%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação.	46.722.310	63.093.220	-25,9%	▼
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	46.655.717	55.287.761	-15,6%	▼
41	Pele, exceto as peles com pelo, e couros.	27.246.317	45.448.792	-40,1%	▼
26	Minérios, escórias e cinzas.	20.523.085	10.982.302	86,9%	▲
Demais Setores		128.549.458	131.052.953	-1,9%	▼
TOTAL		1.584.352.738	1.935.098.411	-18,1%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Varição 20-19	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	740.719.505	911.094.891	-18,7%	▼
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	115.740.063	158.734.473	-27,1%	▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	74.531.823	81.805.684	-8,9%	▼
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25 % ou mais de carbono	57.300.285	53.102.771	7,9%	▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	49.920.865	68.359.183	-27,0%	▼
Ceras vegetais	39.916.421	61.208.565	-34,8%	▼
Melões frescos	34.601.549	26.034.065	32,9%	▲
Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	26.265.109	29.917.722	-12,2%	▼
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	26.223.733	53.750.116	-51,2%	▼
Demais Produtos	419.133.385	491.090.941	-14,7%	▼
TOTAL	1.584.352.738	1.935.098.411	-18,1%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O estado reduziu em quase 32,6% as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando apenas US\$ 549 milhões no acumulado desse ano. Entretanto, o país ainda possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 34,7% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram: aço, equipamentos para geração de energia eólica, castanha de caju e água de coco.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearense, a China importou o valor histórico de US\$ 239,6 milhões, impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico e do setor de minérios. As exportações para o país cresceram 509,4% no acumulado desse ano.

Outro país que apresentou destaque esse ano foi o Canadá, com crescimento de 118% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 116,7 milhões. Os itens à base de aço foram os principais produtos destinados para o parceiro.

Os produtos do siderúrgico são o grande destaque na pauta de exportação cearense e foram responsáveis pelo aumento considerável das exportações com destino para a Bélgica. O país registrou um aumento de 134% nas aquisições dos produtos provenientes do estado do Ceará. Em compensação, a diminuição da procura pelos produtos ocasionou um resultado negativo para o México, com uma queda acentuada de 66,4%.

A Índia, que aparece entre os principais destinos das exportações cearenses nesse ano, registrou US\$ 27,7 milhões em importações do estado, o que corresponde a um crescimento de 407% nas vendas

para o país. Isso aconteceu em virtude das exportações de “gás natural liquefeito” que superou o montante de US\$ 25,5 milhões. O país também compra cera de carnaúba, mica e couro do Ceará.

Com 93,8% de representatividade, o modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Entretanto, o modal aéreo vem sendo cada vez mais procurado e atingiu 0,79% do total das exportações do estado. O tipo de carga que embarcada por esse modal corresponde a alimentos à base de carne, couro e calçados.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

País	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
Estados Unidos	548.989.600	34,65%	814.986.809	42,12%	-32,6%	▼
China	239.626.628	15,12%	39.319.221	2,03%	509,4%	▲
Canadá	116.731.820	7,37%	53.546.503	2,77%	118,0%	▲
Turquia	87.065.927	5,50%	46.557.357	2,41%	87,0%	▲
México	56.367.495	3,56%	167.816.713	8,67%	-66,4%	▼
Bélgica	54.550.039	3,44%	23.312.120	1,20%	134,0%	▲
Países Baixos (Holanda)	42.310.867	2,67%	48.204.249	2,49%	-12,2%	▼
Coreia do Sul	39.742.443	2,51%	128.445.167	6,64%	-69,1%	▼
Argentina	38.383.406	2,42%	50.422.039	2,61%	-23,9%	▼
Índia	27.727.145	1,75%	5.469.180	0,28%	407,0%	▲
Demais Países	332.857.368	21,01%	557.019.053	28,79%	-40,2%	▼
TOTAL	1.584.352.738	100,00%	1.935.098.411	100,00%	-18,1%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Modal	2020		2019	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.
Marítima	1.486.356.362	93,81%	1.847.796.101	95,49%
Via Não Declarada	65.751.648	4,15%	40.519.586	2,09%
Rodoviária	19.463.464	1,23%	22.941.335	1,19%
Aérea	12.574.601	0,79%	22.807.318	1,18%
Meios Próprios	204.912	0,01%	695.643	0,04%
Vicinal Fronteiriço	1.751	0,00%	9.393	0,00%
Fluvial	0	0,00%	329.035	0,02%
TOTAL	1.584.352.738	100,00%	1.935.098.411	100,00%

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará. As exportações registradas em “Via Não Declarada” deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
SP	42.144.971.121	33,3%	50.527.177.549	33,5%	-16,6%	▼
RJ	17.929.292.516	14,1%	18.571.351.910	12,3%	-3,5%	▼
SC	12.258.878.848	9,7%	14.225.399.285	9,4%	-13,8%	▼
PR	8.708.965.159	6,9%	10.779.027.047	7,2%	-19,2%	▼
AM	7.982.229.488	6,3%	8.788.193.291	5,8%	-9,2%	▼
MG	6.385.615.651	5,0%	7.459.756.728	5,0%	-14,4%	▼
RS	5.940.327.557	4,7%	8.402.660.764	5,6%	-29,3%	▼
ES	5.100.174.323	4,0%	5.092.630.746	3,4%	0,1%	▲
BA	3.847.925.961	3,0%	5.932.039.973	3,9%	-35,1%	▼
GO	2.709.050.883	2,1%	2.998.929.057	2,0%	-9,7%	▼
PE	2.690.290.016	2,1%	4.331.673.804	2,9%	-37,9%	▼
CE	2.001.944.978	1,6%	1.975.184.910	1,3%	1,4%	▲
MA	1.672.919.487	1,3%	2.783.718.374	1,8%	-39,9%	▼
MS	1.558.123.919	1,2%	1.879.852.335	1,2%	-17,1%	▼
MT	1.439.261.707	1,1%	1.629.738.629	1,1%	-11,7%	▼
DF	1.100.727.435	0,9%	958.499.279	0,6%	14,8%	▲
PA	1.004.194.003	0,8%	1.041.945.035	0,7%	-3,6%	▼
AL	529.348.912	0,4%	542.268.511	0,4%	-2,4%	▼
RO	429.432.827	0,3%	813.990.770	0,5%	-47,2%	▼
PB	393.257.629	0,3%	481.969.650	0,3%	-18,4%	▼
PI	266.064.632	0,2%	190.896.466	0,1%	39,4%	▲
SE	150.174.178	0,1%	721.665.835	0,5%	-79,2%	▼
AP	149.571.168	0,1%	97.648.889	0,1%	53,2%	▲
RN	149.260.229	0,1%	139.162.433	0,1%	7,3%	▲
TO	142.146.645	0,1%	146.239.257	0,1%	-2,8%	▼
RR	28.698.862	0,0%	7.214.147	0,0%	297,8%	▲
AC	2.008.020	0,0%	1.618.494	0,0%	24,1%	▲
Op. Especiais	4.150.000	0,0%	99.292.404	0,1%	-95,8%	▼
TOTAL	126.719.006.154	100,0%	150.619.745.572	100,0%	-15,9%	▼

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

Fortaleza permanece como a principal cidade importadora do Ceará e representa cerca de 36% do total importado pelo estado. A capital registrou US\$ 719,6 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um crescimento de 11,5%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais demandados foram combustíveis, trigo e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking dos principais municípios importadores está São Gonçalo do Amarante. O município importou US\$ 345,3 milhões no acumulado do ano, o que representou uma diminuição de 45%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. A hulha betuminosa, utilizada como combustível do setor siderúrgico, foi o principal produto procurado pelo município no exterior. Além do carvão vegetal, combustíveis a base de petróleo também foram demandados no mercado internacional.

Aquiraz permanece em destaque com crescimento de 307,7% nas compras no exterior. Os valores do município foram alavancados, em especial, pela procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da Dinamarca e China. No total, foram contabilizados US\$ 237,9 milhões em importações pelo município. Outro município que apresentou um cenário positivo nas compras internacionais de partes e peças de automóveis foi Tianguá, que importou cerca de US\$ 22,4 milhões, ou seja, 46,2% a mais que o valor importado no ano passado, para o período analisado.

Grande polo industrial do estado, Maracanaú continua registrando resultados negativos. Apenas no período de janeiro a outubro de 2020, as importações do município caíram 22,9%. Entretanto, observa-se a retomada das importações do município de Caucaia, com crescimento de 24,2% e registro de US\$ 244 milhões, no acumulado desse ano. O bom desempenho se deu, principalmente, pela procura de insumos como fibras de carbono e resinas epoxidas.

O município de Limoeiro do Norte aparece pela primeira vez nesse ano no ranking dos principais municípios importadores do estado, com resultado de US\$ 18,6 milhões em compras no exterior. Esse valor corresponde ao crescimento de 3604% no período analisado. O crescimento se deu em virtude da procura por equipamentos para a geração de energia fotovoltaica provenientes da China.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
Fortaleza	719.607.544	36,0%	645.219.243	32,7%	11,5%	▲
São Gonçalo do Amarante	345.309.157	17,3%	628.289.206	31,8%	-45,0%	▼
Caucaia	244.209.752	12,2%	196.598.527	9,9%	24,2%	▲
Aquiraz	237.911.839	11,9%	58.352.970	3,0%	307,7%	▲
Maracanaú	197.113.965	9,9%	255.526.037	12,9%	-22,9%	▼
Chorozinho	55.590.335	2,8%	0	0,0%	*	▲
Eusébio	34.988.668	1,8%	32.077.955	1,6%	9,1%	▲
Horizonte	27.718.546	1,4%	29.298.469	1,5%	-5,4%	▼
Tianguá	22.375.094	1,1%	15.299.424	0,8%	46,2%	▲
Limoeiro do Norte	18.591.692	0,9%	501.888	0,0%	3604,4%	▲
Demais Municípios	93.804.913	4,7%	114.884.559	5,8%	-18,3%	▼
TOTAL	1.997.221.505	100,0%	1.976.048.278	100,0%	1,1%	▲

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior, apesar da queda de 32% registrado no acumulado desse ano. O setor apresentou uma procura de US\$ 520,8 milhões, nos quais os principais produtos foram “Hulha betuminosa, não aglomerada” e “Gasóleo (óleo diesel)”, também com reduções de 43,6% e 11,4%, respectivamente.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial dos setores de panificação, confeitaria e massas, vem melhorando seu desempenho e apresentou crescimento de 14,3% e registrando o valor de US\$ 215,8 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina, o principal produto procurado no exterior foi “Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura”, que corresponde a 99% do total comprado do setor. Outro insumo muito utilizado e importado pelo mesmo polo industrial são os “Óleos de dendê, em bruto”. O óleo, extraído da palma e comprado na Colômbia, rendeu US\$ 56,6 milhões em importações e um crescimento de 156,9%.

Com crescimento de 94,4%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 207,7 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, que foram os grandes responsáveis pelo bom desempenho do setor. A procura pelo produto no exterior aumentou em 3996% no acumulado desse ano e foi responsável por quase metade do total comprado no âmbito do setor.

O setor “Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes” registrou US\$ 67,9 milhões em importações e crescimento de 216,2% no acumulado do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “Fibras de carbono, para usos não elétricos”, que apresentou crescimento de 339% oriundos, principalmente, dos Estados Unidos.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Varição 20-19	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	520.769.304	765.436.384	-32,0%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.	222.823.887	100.039.395	122,7%	▲
10	Cereais.	215.823.479	188.858.959	14,3%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	207.654.231	106.806.317	94,4%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	130.261.195	144.892.423	-10,1%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais e produtos da sua dissociação	72.673.660	25.949.177	180,1%	▲
39	Plásticos e suas obras.	71.426.173	68.147.135	4,8%	▲

68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	67.905.151	18.541.250	266,2%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	50.908.024	160.804.064	-68,3%	▼
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	44.366.939	43.864.886	1,1%	▲
Demais Setores		397.332.935	351.844.920	12,9%	▲
TOTAL		2.001.944.978	1.975.184.910	1,4%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2020 (US\$ FOB)	2019 (US\$ FOB)	Variação 20-19	
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	214.080.634	186.183.400	15,0%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	206.705.296	366.377.166	-43,6%	▼
Gasóleo (óleo diesel)	126.758.098	142.990.408	-11,4%	▼
Outras gasolinas, exceto para aviação	114.168.474	135.810.433	-15,9%	▼
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	99.183.485	2.421.442	3996,1%	▲
Fibras de carbono, para usos não elétricos	63.120.091	14.377.784	339,0%	▲
Óleos de dende, em bruto	56.621.800	22.042.024	156,9%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	53.093.070	18.917.287	180,7%	▲
Gás natural liquefeito	50.384.782	93.894.784	-46,3%	▼
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	31.542.065	31.477.947	0,2%	▲
Demais Produtos	986.287.183	960.692.235	2,7%	▲
TOTAL	2.001.944.978	1.975.184.910	1,4%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 612,7 milhões, o que corresponde a um aumento de 3,6% no acumulado de 2020, se comparado com o ano passado. O país foi responsável por fornecer 30,6% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais e fibras de carbono.

A China forneceu cerca de 23,29% do valor total demandado por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de partes e peças automotivas e produtos da indústria química, como glifosato e compostos de flúor, o Ceará comprou US\$ 466,3 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 37%.

A Argentina, principal fornecedora de trigo para o estado, registrou US\$ 157,6 milhões nas vendas para o Ceará e queda de 1,7%. Mesmo com a preferência tarifária, o Ceará vem aumentando as importações de trigo dos Estados Unidos, especialmente desde que o Brasil instituiu tarifa zero para importações do produto dentro da cota anual estabelecida, quando o produto teve origem de países distintos do Mercosul.

Permanece em destaque as importações originárias da Dinamarca, que se consolidou como um dos principais países parceiros do Ceará e vendeu o equivalente a US\$ 118,4 milhões em produtos. O país

alavancou suas vendas em 488,1%, principalmente em virtude do fornecimento de partes e peças automotivas.

A Colômbia, quinto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou queda de 6,3% no acumulado do ano, somando US\$ 109,6 milhões em vendas para o estado. Essa queda se deu em consequência da diminuição da demanda por hulha betuminosa provenientes do país. O país também é o principal fornecedor de óleo de palma para o estado.

A França registrou o montante de US\$ 32,2 milhões em importações cearenses provenientes do país, o que corresponde a um crescimento de 264,7%, impulsionado pela compra de aeronaves que aconteceu em julho. Já a Rússia e a Índia registaram quedas de 17,4% e 17,7%, respectivamente, no período analisado.

O transporte marítimo é o principal modal no que compete as importações cearenses e representa mais de 91,3%. Entretanto as importações via aérea representam 7,2% e os principais produtos importados por essa via foram aparelhos oxigenoterapias, partes de turborreatores ou turbopropulsores, artefatos têxteis, além de produtos imunológico.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

País	2020		2019		Variação 20-19	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.		
Estados Unidos	612.720.853	30,61%	591.637.549	29,95%	3,6%	▲
China	466.337.476	23,29%	340.385.021	17,23%	37,0%	▲
Argentina	157.612.576	7,87%	160.370.253	8,12%	-1,7%	▼
Dinamarca	118.446.714	5,92%	20.140.315	1,02%	488,1%	▲
Colômbia	109.661.557	5,48%	116.995.336	5,92%	-6,3%	▼
Alemanha	68.901.693	3,44%	69.303.814	3,51%	-0,6%	▼
Rússia	58.910.221	2,94%	71.357.231	3,61%	-17,4%	▼
Índia	50.264.193	2,51%	61.108.097	3,09%	-17,7%	▼
Espanha	36.921.346	1,84%	25.156.941	1,27%	46,8%	▲
França	32.190.913	1,61%	8.827.687	0,45%	264,7%	▲
Demais Países	289.977.436	14,48%	509.902.666	25,82%	-43,1%	▼
TOTAL	2.001.944.978	100,00%	1.975.184.910	100,00%	1,4%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

País	2020		2019	
	US\$ FOB	Part.	US\$ FOB	Part.
Marítima	1.827.466.104	91,3%	1.879.032.534	95,1%
Aérea	145.088.108	7,2%	92.675.798	4,7%
Meios Próprios	23.500.000	1,2%	455	0,0%
Rodoviária	5.846.586	0,3%	3.282.427	0,2%
Entrada/Saída Ficta	44.180	0,0%	0	0,0%
Via Não Declarada	0	0,0%	193.696	0,0%
TOTAL	2.001.944.978	100,0%	1.975.184.910	100,0%

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA